

Bolsas globais estendem queda, ainda refletindo frustração com ata cautelosa do Fed que ajudou a azedar humor ontem. No Brasil, Senado surpreende com derrubada de veto de Bolsonaro a reajuste salarial de servidores. Governo dá passo em venda da Eletrobras, mas Congresso resiste. Número de investidores ativos em ações cresceu 129,3% em julho.

INTERNACIONAL: Bolsas estendem queda ainda reagindo ao Fed

Bolsas europeias e S&P futuro recuam depois que ata do Fomc demonstrou preocupação contínua com a pandemia que pesa sobre a maior economia do mundo. Declínios em setor industrial, incluindo a Siemens, levam Stoxx Europe 600 à queda; o índice MSCI AC Asia Pacific fechou com sua maior queda desde meados de julho. Líderes do Congresso dos EUA sugeriram que estavam procurando um caminho para reviver as negociações sobre estímulos, mas qualquer acordo ainda deve demorar até setembro. Ações de Hong Kong caíram pela segunda sessão à medida em que os EUA suspenderam seu tratado de extradição e encerrou o tratamento tributário recíproco com a ex-colônia britânica. Petróleo cai, mas sem perder os US\$ 42, com sinais de cautela do Fed e da Opep+ sobre a recuperação da demanda; metais recuam em Londres e minério de ferro cede com aumento dos embarques da Austrália.

ECONOMIA/PODER: Senado derruba veto que impede reajuste a servidores

- Apesar dos esforços de aliados do governo, o Senado votou ontem pela derrubada de um veto presidencial, o que pode abrir novamente a brecha para reajustes a diversas categorias do funcionalismo público. Caberá à Câmara decidir sobre o tema. Segundo integrantes da equipe econômica, se os deputados forem contrários ao veto, as despesas da União, estados e

municípios poderão aumentar R\$ 98 bilhões. O ministro Paulo Guedes quer impedir exceções à proibição de reajustes até o fim de 2021. A equipe econômica acionou interlocutores do governo no Congresso para tentar garantir o congelamento salarial de servidores públicos . **(Folha)**

- O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o Senado deu “um péssimo sinal” e classificou a decisão como “um crime contra o país”. “Colocamos muito recurso na crise da saúde, e o Senado deu um sinal muito ruim permitindo que justamente recursos que foram para a crise da saúde possam se transformar em aumento de salário. Isso é um péssimo sinal. Temos de torcer para a Câmara conseguir segurar a situação”, afirmou Paulo Guedes. “Pegar dinheiro de saúde e permitir que se transforme em aumento de salário para o funcionalismo é um crime contra o país”, afirmou. **(Estadão)**

- O presidente Jair Bolsonaro indicou que o governo deve ampliar o auxílio emergencial até o final do ano em pagamentos inferiores aos atuais R\$ 600. Mas adiantou que considera baixo o valor de R\$ 200 mensais defendido pelo ministro Paulo Guedes e defendeu um "meio-termo" para o benefício. "R\$ 600 reais é muito; o Paulo Guedes, alguém falou na Economia em R\$ 200, eu acho que é pouco. Mas dá para chegarmos no meio-termo e nós buscarmos que ele venha a ser prorrogado por mais alguns meses, talvez até o final do ano, de modo que consigamos sair dessa situação", disse. **(Folha)**

- O governo deve ampliar por mais 60 dias os prazos para que empresas e empregados firmem contratos para redução proporcional de jornada e de salário e também para suspensão temporária do contrato de trabalho, como forma de fazer frente ao impacto econômico gerado pela pandemia da covid-19. Se confirmada a prorrogação, os trabalhadores brasileiros poderão chegar a seis meses de salário e jornada reduzidos ou de suspensão do contrato de trabalho. O presidente Jair Bolsonaro deve editar um novo decreto para permitir a nova extensão . **(Estadão)**

- Apesar da resistência do Congresso em avançar com a privatização da Eletrobras, o governo reservou R\$ 4 bilhões no Orçamento de 2021 para dar

início à execução do plano e criar uma estatal para reunir parte das operações da empresa após a venda. Os recursos seriam necessários para compor a participação da União no capital da nova empresa e, segundo técnicos que participam das discussões, poderia bancar ao menos parte das obras da usina de Angra 3, paralisadas desde 2015. Ainda sem nome, a nova estatal seria controladora da Eletronuclear, que administra as usinas nucleares de Angra dos Reis (RJ), e é sócia de Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR). **(Folha)**

31 - AGENDA DO DIA

Economia do Brasil

- **14:30:** Arrecadação de jul., est. 112 bi, ant 86,3 bi

Economia dos EUA

- **09:30:** Novos pedidos seguro-desemprego até 15/ago., est. 920k, ant 963k
- **11:00:** Índice antecedente de jul., est. 1,1%, ant 2,0%

Eventos corporativos (Balanços)

- Alliar **#AALR3** pós-mercado
- Cogna Educação **#COGN3** pós-mercado

- Banco Central (BC) oferta até 12.000 contratos de swap cambial para rolagem a partir das 11:30.

EMPRESAS: Número de investidores ativos em ações cresceu 129,3% em julho

B3 (B3SA3): B3 divulgou na noite desta quarta-feira suas prévias operacionais referentes ao mês de julho. No mercado de renda variável, o volume financeiro médio diário ficou em R\$ 29,112 bilhões, um aumento de 74,2% frente os R\$ 16,714 bilhões apresentados ao mesmo período de 2019. Em relação a junho deste ano, houve queda de 10,3%. O número de investidores ativos cresceu 129,3% em um ano, para 2,854 milhões. Na comparação mensal, o aumento foi de 6,6%. O valor de mercado das

empresas fechou julho praticamente estável na comparação anual, aumento de 2,4%, em R\$ 4,25 trilhões. Nos mercados futuros, houve queda de 8,3% no número de contratos negociados em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, para 3,8 milhões em média por dia. Em relação a junho, houve queda de 7,2%. A maior queda anual aconteceu nos contratos de juros em dólares, retração de 53,2%. Nos contratos de juros em reais a baixa foi de 15,1%. Já os contratos de taxas de câmbio cresceram 50,2%. Já a receita média por contrato cresceu 51,1% em um ano, para R\$ 2.137. Na relação mensal, houve queda de 3,9%.

C&A (CEAB3): A varejista de moda C&A registrou no segundo trimestre de 2020 prejuízo líquido de R\$ 192,1 milhões, revertendo o lucro de R\$ 25,8 milhões apresentado no mesmo período do ano anterior. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado no intervalo de abril a junho ficou negativo em R\$ 114,9 milhões, ante resultado positivo de R\$ 214,6 milhões na comparação anual. O resultado financeiro líquido do período somou R\$ 41,2 milhões, um aumento de 26,3% sobre o segundo trimestre de 2019. Entre abril e junho de 2019 e o mesmo intervalo de 2020, a receita líquida encolheu 76,6%, para R\$ 294,5 milhões. Com foco nas vendas online, a empresa afirma que chegou a R\$ 189,2 milhões de GMV (volume bruto de mercadorias). Já a receita líquida online da companhia foi a R\$ 139,6 milhões, aumento de 356% ou 4,5 vezes em relação ao ano anterior. As vendas totais da C&A, porém foram 40% menores do que no mesmo período de 2019. Apesar dos esforços em viabilizar o pagamento das faturas com as lojas fechadas, a inadimplência dos serviços financeiros da C&A atingiu 21,7% no segundo trimestre. O pior mês do indicador foi maio.

GAFISA (GFSA3) TECNISA (TCSA3): A Gafisa deu início à estratégia que vai desembocar na aquisição da Tecnisa com ou sem a aprovação do fundador e controlador da rival, o empresário Meyer Nigri. O Broadcast apurou que a Gafisa está disposta a fazer até mesmo uma oferta pública de aquisição de ações (OPA), por meio da qual compraria as ações da concorrente junto a acionistas minoritários na bolsa, assumindo o seu comando. A Gafisa, autora da proposta de anexação, adotou um tom otimista e já vislumbrou o negócio

fechado. A nova corporação, disse, seria a segunda maior do mercado nacional de imóveis de médio e alto padrão, nascendo com R\$ 1 bilhão em caixa, um vasto banco de terrenos e potencial de lançar empreendimentos avaliados entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões por ano. Já a Tecnisa afirmou ter sido surpreendida com a intenção, frisou que não pediu proposta alguma e sequer manteve tratativas sobre juntar as empresas sob a direção da concorrente. A Tecnisa informou, por enquanto, que seu conselho iria se reunir, em caráter extraordinário, para avaliar a "proposta não solicitada" e o pedido de convocação da assembleia. Eles passaram o restante da quarta-feira em reuniões.

LOCALIZA (RENT3): Localiza informou na noite desta quarta-feira, em fato relevante, a rescisão da sua parceria com a americana Hertz. De acordo com a Localiza, o instrumento de rescisão, que também envolve a sua controlada Car Rental System, prevê um plano de transição de pelo menos seis meses. A implementação do plano depende da aprovação da corte dos Estados Unidos responsável pelo processo de recuperação judicial da Hertz. No comunicado, a Localiza afirma que todas as reservas serão preservadas, assim como o atendimento aos clientes. "Quaisquer novas informações relevantes relacionadas aos fatos acima mencionados serão comunicadas oportunamente ao mercado", diz o texto. Em maio deste ano, a Hertz entrou com pedido de recuperação judicial. A empresa, com sede na Flórida, sucumbiu aos efeitos da pandemia do novo coronavírus, que prejudicou as viagens em todo o mundo. Fundada há 102 anos, a empresa de aluguel de carros acumulava quase US\$ 19 bilhões em dívidas até o fim de março.

OI (OIBR3): Banco do Brasil e o Itaú Unibanco acionaram a Justiça em segunda instância para pedir a suspensão da assembleia geral de credores da Oi que está marcada para 8 de setembro. Na ocasião será colocada em votação a proposta de mudança no plano de recuperação judicial da operadora - incluindo aí a permissão para venda das redes móveis, fibra, torres e data centers. Os bancos argumentam que não é possível realizar uma assembleia presencial em meio à pandemia, o que colocaria em risco a saúde dos participantes. Os advogados do Banco do Brasil sugerem adiar a

assembleia para meados de 2021, enquanto os profissionais do Itaú pleiteiam que a reunião só ocorra quando as autoridades locais de saúde deem sinal verde para aglomerações de grande magnitude. A Oi tem cerca de 24 mil credores, mas, em reuniões desse tipo, costumam comparecer 'apenas' algumas centenas de representantes. Os dois bancos também insistem no argumento de que os antigos detentores de títulos da Oi - os bondholders - devem ter o peso dos seus votos na futura assembleia restrito ao valor remanescente de dívidas a serem pagas a eles, de modo que, caso não tenham mais nada a receber, fiquem de fora da votação.

Fontes: Arko Advice, Brazil Journal, Reuters; Folha; Valor Econômico; Bloomberg; O Globo; Money Times; Broadcast.



Filipe Villegas

- Analista Fundamentalista CNPI-P;
- Pós-Graduação em Administração de Empresas FGV;
- MBA Engenharia Financeira;
- Campeão Carteira Valor 2017.

Disponibilizamos um grupo no Telegram de análises com a nossa equipe de Research, composta por José Márcio Carmargo, Eduardo Nishio e Filipe Villegas. Acesse e participe conosco.

ACESSE NOSSO GRUPO NO TELEGRAM



São Paulo (11) 2137-8888 | Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Genial Investimentos, Rua Surubim, 373, 4º andar, São Paulo, SP 04571-050, Brasil, 4004-8888

[Cancelar assinatura](#)

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. “Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural.” Ouvidoria: 0800 605 8888